

Sob a pele dos livros da Coleção Professor Celso Cunha

Rosângela Coutinho da Silva

Mestre em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde – PPGPAT/COC/FIOCRUZ

Biblioteca José de Alencar da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (BJA/FL/UFRJ)

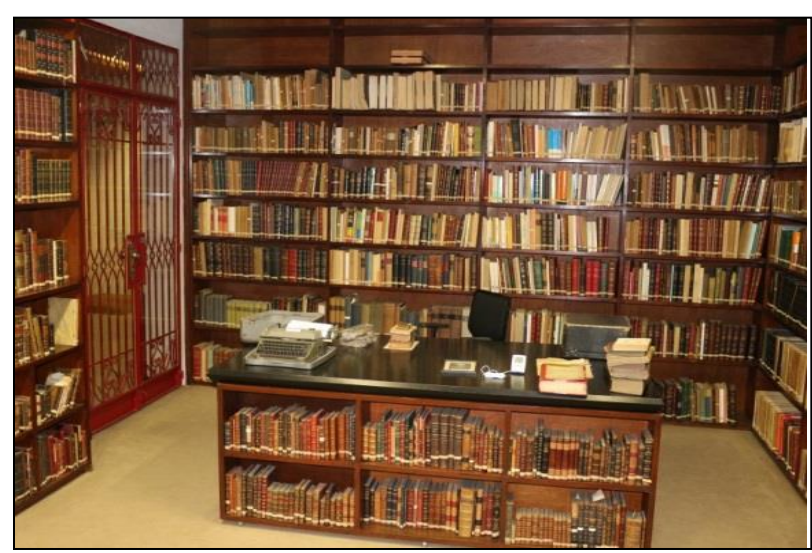
rosangelacoutinho1@gmail.com

APRESENTAÇÃO

Este pôster apresenta o tema e resultados da dissertação “Sob a pele dos livros da Coleção Professor Celso Cunha”, defendida no Programa de Pós-Graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz (COC/FIOCRUZ).

A Coleção Professor Celso Cunha integra os acervos da Biblioteca José de Alencar da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e foi a biblioteca particular do professor, bibliófilo, filólogo, linguista, estudioso da Língua Portuguesa, Celso Ferreira da Cunha.

Possui um acervo especializado nas seguintes áreas de Letras: Filologia, Linguística, Medievalismo (lírica medieval), Dialektologia e Literatura. Destaca-se, ainda, por possuir primeiras edições portuguesas e brasileiras, cancionários, filologia portuguesa e espanhola, crítica textual e dicionários, além de manuscritos. Possui 21.632 volumes, entre livros, periódicos, folhetos, além de medalhas, diplomas, fotos e prêmios, que lhe descrevem a trajetória acadêmica e intelectual.



OBJETIVO

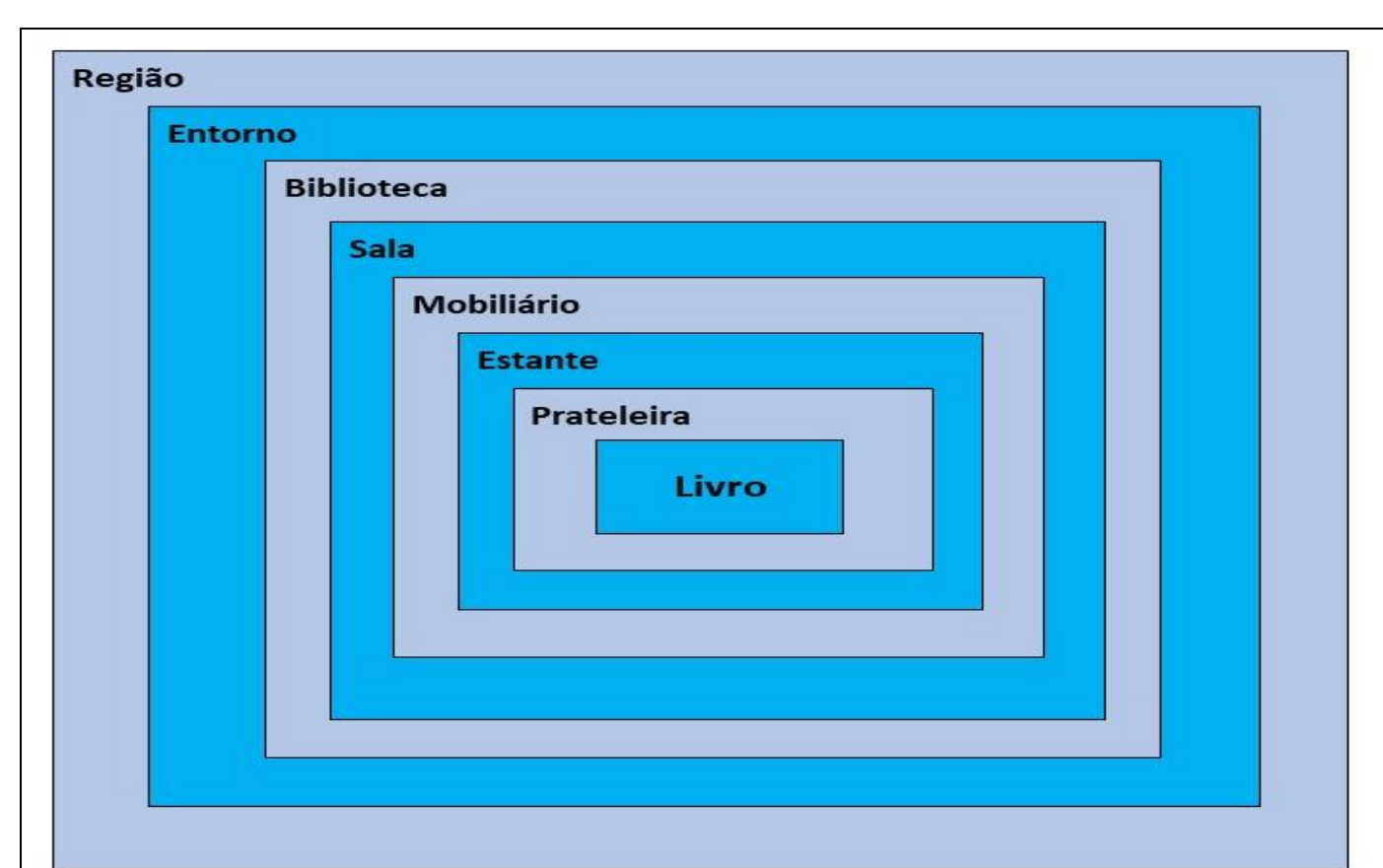
Diagnosticar o estado de conservação do acervo da Coleção Professor Celso Cunha, identificando as condições do seu espaço de guarda e os entraves existentes à sua preservação.

METODOLOGIA

Foi aplicada a metodologia de Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos (CPBA) para diagnóstico de acervos e o método do Centro Internacional para Estudo da Preservação e Restauração de Bens Culturais (ICCROM) para identificar os riscos relacionados ao espaço de guarda da Coleção e dos agentes de deterioração do acervo. Utilizou-se dois instrumentos de coleta de dados para pesquisa: planilha de monitoramento da temperatura e umidade relativa do espaço de guarda e ficha de diagnóstico para identificação do estado de conservação das publicações.

RESULTADOS

Identificação dos riscos no espaço de guarda da coleção:

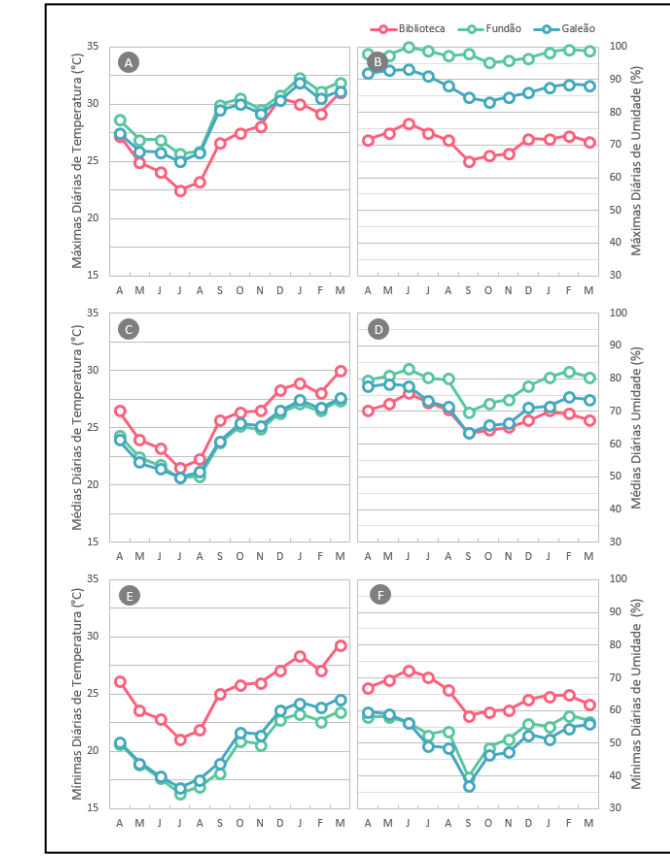


Monitoramento do ambiente interno

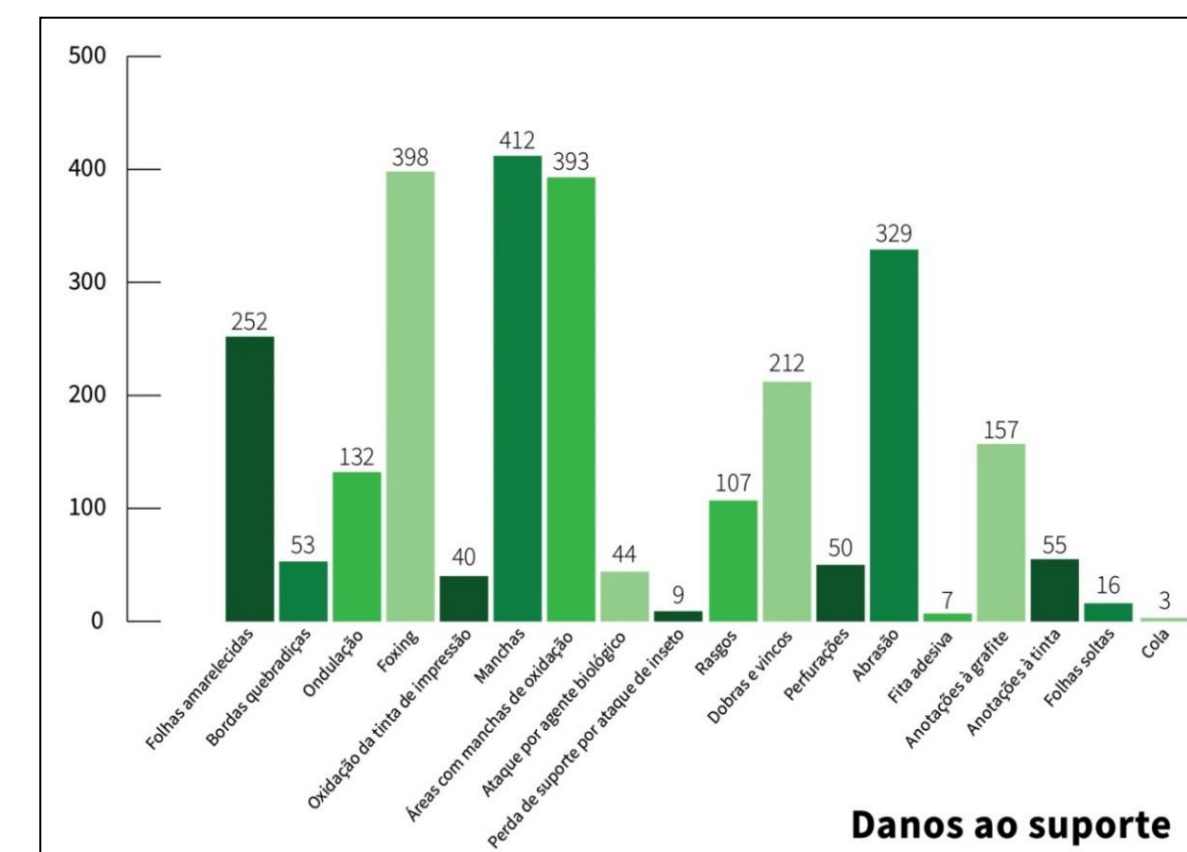
Identificou-se a umidade relativa e temperatura elevadas, estando acima do recomendado para conservação de publicações em papéis.



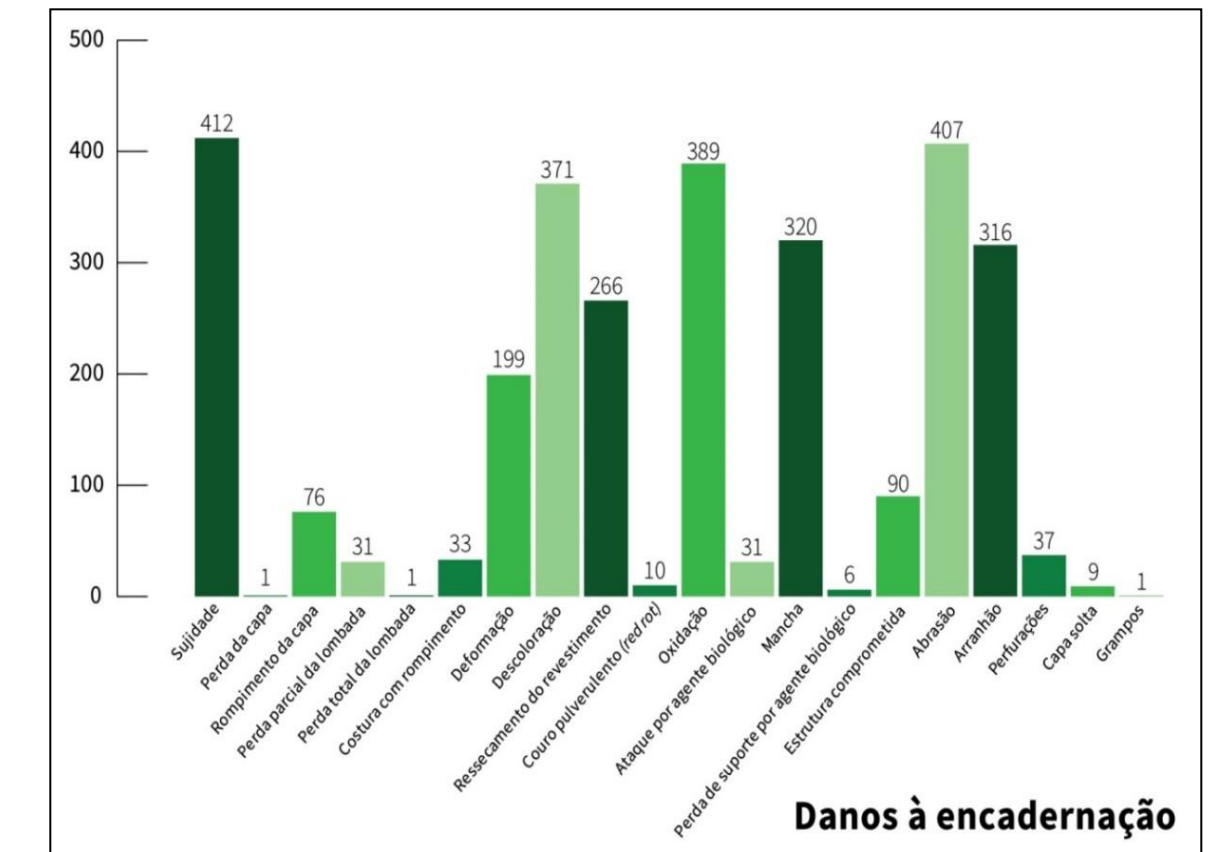
Comparação dos dados internos



Comparação com os dados externos



Danos ao suporte



Danos à encadernação

Relação de danos físicos, químicos e biológicos identificados na amostra

Relação de dano por tipo na amostra			
	Físico	Químico	Biológico
Danos ao suporte	Anotações à tinta, anotações à grafite, rompimento de guarda, ondulação, rasgos, dobras/vincos, perfurações, abrasão, manchas de umidade	Folhas amareladas, bordas quebradiças, foxing, oxidação da tinta de impressão, mancha de ferrugem, mancha de adesivo, mancha de oxidação, fita adesiva, cola	Foxing, ataque por agente biológico (microorganismos, insetos e roedores), perda de suporte por ataque de inseto, sujidade
Danos à encadernação	Perda da capa, rompimento de capa, perda parcial de lombada, perda total de lombada, costura com rompimentos, deformação, abrasão, arranhão, perfurações, capa solta, mancha de umidade	Descoloração, ressecamento do material de revestimento da encadernação, oxidação	Couro pulverulento (red rot), ataque por agente biológico (microorganismos, insetos e roedores), perda de suporte por ataque de inseto, sujidade

Recomendações estratégicas e ações de conservação preventiva

- Manter a umidade relativa e a temperatura estável para prevenir a deterioração do acervo;
- Promover a higienização da Coleção e o acondicionamento dos itens mais fragilizados para garantia de uma guarda adequada;
- Reduzir a poeira do ambiente com a manutenção de uma rotina de limpeza da área de guarda e das publicações.
- Fazer inspeções periódicas pela área de guarda para identificação de insetos, roedores e micro-organismos na coleção;
- Instalar telas de bloqueio nas saídas dos dutos de ventilação do ar condicionado central desativado para evitar a entrada de insetos e roedores no acervo;
- Listar os itens da Coleção de acordo com os critérios de prioridade para realização de procedimentos de conservação e restauro, como medidas a serem tomadas em relação aos volumes mais danificados;
- Formar uma equipe multidisciplinar para elaboração de um plano de conservação preventiva para o acervo a partir dos resultados do diagnóstico de conservação realizado na coleção.

Referências

ATKINSON, Ross W. Seleção para preservação: uma abordagem materialística. In: PLANEJAMENTO de preservação e gerenciamento de programas. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 2001. p. 17-29. (CPBA, 34).

BECK, Ingrid. **Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos**: sobre o projeto. Rio de Janeiro: 2001. Disponível em: <<http://www.arqsp.org.br/cpba/>>. Acesso em: 09 jul. 2015.

MICHALSKI, Stefan; Pedersoli, José Luiz. **Manual de Gestión de Riesgo de Colecciones**, 2009_03_27, v.t.1 carta. ICCROM, 2009, 93 p. [DRAFT VERSION] Disponível em: <<http://collectionrisk.info/MCRM/MCRMWelcome/htm>>. Acesso em: 16 nov. 2011.

AGRADECIMENTOS

